

Ata da 28ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 29 de Setembro de 2015.

Às onze horas e onze minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Oitava Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** convidou os Vereadores Franklin Adriano Pereira e Claudio Vicente Vilar a assumirem, respectivamente as funções de Primeiro e Segundo Secretários. Após, fez o convite para que os Vereadores Marlon Vivas e Max da Iconha se juntassem aos nobres Edis no plenário, informando que os mesmos já tinham tomado posse em seu Gabinete. Antes de passar a palavra ao Segundo Secretário, a fim de que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, desejou aos novos Edis boa sorte e sabedoria e que Deus pudesse abençoá-los na condução dos trabalhos daquela Casa, naquela nova empreitada da vida deles. Assinalou que ambos eram experientes, pois já haviam passado por aquela Casa de Leis e muito contribuíram para o município, e que no momento iriam poder estar somando mais efetivamente, através de Projetos e Indicações, para o Progresso do Município, e assim buscando sempre uma melhor qualidade de vida para o munícipe. Em seguida, pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: **PROJETOS DE LEIS**: - n.ºs **1099** e **1100/15**, ambos de autoria do **Poder Executivo**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs **552, 553, 554 e 555/2015**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **556, 557, 558 e 559/2015**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs **560, 561 e 562/2015**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**. A seguir, e antes de passar a palavra aos Srs. Vereadores, o **Sr. Presidente** registrou a presença do Prefeito Marcos Aurélio Dias e do ex-prefeito Ailton Vivas, os quais estavam concedendo a honra de suas presenças naquela Sessão Plenária. Registrou também a presença de uma pessoa que ele tivera a surpresa muito agradável de ver naquele dia, que era o seu aniversário, tendo sido surpreendido com a presença da sua mãe, Vânia Regina de Azeredo Dias, a qual se fazia presente na Sessão Plenária, e da sua esposa Regina, pois lhe fizeram uma surpresa muito agradável e também estavam com o seu sobrinho Davi. Em **questão de Ordem**, o Vereador **Marlon Vivas** aproveitou o ensejo para constar em Ata a presença do seu pai, Orlando de Souza Cabral, e do seu irmão Rômulo Vivas Cabral, bem como de seus Assessores Leonardo e Francisco, e do Vereador Presidente Regional do Partido PRTB, do qual ele fazia parte, o Sr. Vitor Pereira. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos. Em seguida, passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador

Fernando Amaro Garcia parabenizou o Vereador Max da Iconha e o Vereador Marlon Vivas, dizendo que os mesmos eram muito bem-vindos àquela Casa, e que podiam contar com o amigo Cambota no que precisassem, assim como para a melhoria de Guapimirim. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse que, em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por mais um dia de vida e deu bom dia aos integrantes da Mesa, aos Vereadores, ao Sr. Prefeito, às autoridades e ao público presente. Falou que aquele dia era de festa, em que comemoravam o aniversário do Sr. Presidente, e lhe desejou muitos anos de vida e que Deus o abençoasse sempre na condução daquela Casa, dando-lhe sabedoria em todas as decisões que precisasse tomar. Parabenizou o Vereador Max pela posse e a todos os seus familiares que se faziam presentes, os quais o estavam prestigiando naquele momento, assim como todos os seus amigos. Continuando, disse que sabiam da luta do Vereador pelo município, e que com certeza aquela Casa de Leis iria ganhar muito com a presença do nobre Edil. Falou ao vereador Marlon Vivas, o qual estivera à frente da Secretaria de Turismo e, no momento, estava sentado na cadeira de vereador, sendo um representante legítimo do povo que o elegera, por isso estava naquela Casa. Disse ao Vereador Marlon que a experiência dele também iria somar na condução daquela Casa, e tinha a certeza de que Guapimirim iria ganhar com a chegada daqueles dois novos Vereadores. Enfatizou, no entanto, que não era porque as outras duas Vereadoras que saíram não estavam somando, estavam sim; porém, foi necessária aquela mudança e que ficavam felizes pelos Vereadores estarem naquela Casa de Leis. Comentou, em seguida, que na última quinta-feira ele havia participado do Conselho de Segurança do Município, e disse que apesar de aquele dia ser um dia de festa, eles precisavam trabalhar. Disse que na referida reunião muito se falara sobre a questão da segurança no município, e eles puderam esclarecer que aquela Casa de Leis já havia apresentado uma proposta, por meio do Sr. Presidente, no sentido de implementar o Monitoramento na cidade. Informou inclusive que já tinha sido feita uma Emenda ao Orçamento, portanto, tinha a certeza de que o Prefeito estava olhando com carinho aquela proposta. Ressaltou que era necessário redobrar a atenção para a segurança do município em todos os sentidos, porque a sociedade merecia o direito de ir e vir com segurança. Agradeceu a presença de todos e parabenizou mais uma vez os Vereadores empossados, assegurando que podiam contar com o Vereador Oswaldo Pereira naquela luta e que estavam juntos para o melhor desenvolvimento de Guapimirim. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que o mesmo sempre vinha lutando em prol da população de Guapimirim. Relatou que na semana anterior tivera o prazer de conhecer o Centro de Monitoramento de Nilópolis, considerada a cidade mais monitorada do Brasil, e disse que tal ação, efetivamente, fizera efeito naquele município, pois reduzira em setenta por cento o índice de criminalidade daquela cidade. Aproveitou a presença do Prefeito para dizer que fizeram a Emenda ao Orçamento e Indicações,

ênfatizando que era de suma importância a implantação daquele Centro de Monitoramento no município, para que a cidade voltasse a ser aquela cidade pacata, com o povo ordeiro, onde as pessoas podiam sair de casa e deixar a porta e janelas abertas, enfim, vivendo com tranquilidade. Declarou, por fim, que era aquela a realidade que eles, os Vereadores, buscavam desde o primeiro dia de mandato. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** disse que era gostoso ver a Casa cheia, e pediu a todos para participarem mais das Sessões. Após, desejou ao amigo Marlon e ao amigo Max que fossem bem-vindos àquela Casa, lembrando que os mesmos estavam retornando àquela Casa onde já estiveram anteriormente, e mais uma vez estavam ali presentes para somar com o Governo. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que o Vereador Alcione sempre gostava de ver a Casa cheia, com a participação dos munícipes, e percebia que Sua Excelência falava com mais felicidade. Em **questão de ordem**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** disse que, sem dúvida, era sempre uma satisfação ver a Casa cheia, e que fazia um bom tempo não tinham um público tão elegante como o daquele dia. Com a **palavra**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** cumprimentou a Mesa Diretora, ao Sr. Prefeito, ao Sr. Ailton Vivas e aos Secretários presentes. Disse que não iria falar muito, porque as estrelas eram os Vereadores Marlon e Max, logo, desejou-lhes boa sorte e que eles pudessem estar somando naquela Casa de Leis e ajudando o município, o qual vinha precisando muito da ajuda deles para que as coisas caminhassem da melhor forma possível. Cumprimentou também o seu amigo Sr. José Miguel e agradeceu-lhe pela presença. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** disse que era uma satisfação enorme estar reformulando as novas ideias políticas, e que poucas vezes eles tiveram um momento como aquele. Afirmou que era a favor de os suplentes estarem fazendo parte daquela Casa, pois era uma forma de haver mais pessoas olhando pelo município, deduzindo que se o Governo permanecesse com as mesmas ideias do atual Prefeito Marcos Aurélio, que sempre estava pronto a ajudá-los, a política seria totalmente diferente. Isso porque desde que se conhecia como eleitor do município nunca vira aquilo acontecer, assim, considerava que todos tinham que ter uma participação, uma vez que tiveram votos para estar assumindo aquela suplência do partido, sendo tal acontecimento muito importante. Assim, parabenizou o Sr. Presidente e o Sr. Prefeito Marcos Aurélio, dizendo que era daquela maneira que eles teriam resultados na política, e não com orgulho de ir para a Secretaria e não largar o cargo de Vereador. Ênfaticamente que aquela Casa, naquele momento, com Vereadores novos, eles estavam mostrando como deveria ser feita a política, sem ódio, raiva ou briga, mas sim respeitando o outro e trazendo melhoria para o município. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil e agradeceu-lhe as palavras, dizendo que era muito fácil conduzir uma Casa de Leis como aquela, com Vereadores tão comprometidos com o município. Ressaltou que o nobre Edil não tinha feito diferente daquilo, e

falou que o mesmo os vinha ajudando muito e, particularmente, a ele, Presidente, na condução daquela Casa de Leis. Destacou que realmente era um novo momento da política no município, e parabenizou o Prefeito Marcos Aurélio pelo convite feito à Vereadora Rizê e à Vereadora Marina, proporcionando, assim, aquela possibilidade e oportunidade para que o Vereador Marlon e o Vereador Max pudessem estar dando um novo rumo e revigorando aquela Casa de Leis. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** iniciou suas palavras desejando um bom dia a todos os presentes, aos nobres Edis, ao Prefeito Marcos Aurélio e ao Sr. Presidente, o qual vinha conduzindo aquela Casa com sabedoria e, também, ao eterno Prefeito Ailton Vivas. Avisou que começaria explanando sobre o dia primeiro de Outubro, que era o Dia Internacional dos Idosos, e falou que vinha lutando muito, assim como o Sr. Presidente, pela qualidade de vida dos idosos. Enfatizou a contribuição da Coordenadora Márcia Moraes que vinha desenvolvendo um trabalho muito importante com os idosos e, inclusive, com o apoio do Prefeito, o qual vinha investindo nos Projetos, já que tinha respeito e carinho pelos idosos do município, sendo algo que nunca tinham feito; assim, parabenizou o Sr. Prefeito pela condução na Secretaria de Assistência Social dos Idosos. A seguir, comentou que no dia anterior estivera no INEA e disse que existia o projeto da quadra, que era um compromisso seu, Franklin, e do Prefeito Marcos Aurélio, referente à quadra no bairro Iconha, porém, a mesma era localizada às margens do rio, logo, se fazia necessário uma autorização do INEA para a realização da obra. Reiterou que tivera o prazer de ir juntamente com alguns amigos ao INEA, a fim de que a realização da obra fosse liberada, informando que já existia uma Emenda Parlamentar com vistas a viabilizar a realização de tal obra até o final do mandato. Ressaltou que estava à disposição, dizendo que havia parabenizado os novos Vereadores e se colocava à disposição para caminharem juntos, pois acreditava que muito maior que os interesses pessoais de cada um era o interesse público, logo, muito maior que o seu interesse era o interesse do povo. Finalizando, disse que deveriam dar as mãos, arregaçar as mangas e trabalharem em prol da sociedade, a qual precisava muito deles. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que o vereador tinha sido muito feliz quando afirmara que o interesse individual não podia se sobrepor ao interesse coletivo. Falou que era daquela forma que estavam conduzindo o mandato, desde o início, quando tomaram posse. Argumentou que em outras ocasiões já fora demonstrado que a ocorrência de brigas entre o Executivo e o Legislativo só trouxera prejuízo à população, lembrando que havia dois vereadores ali presentes que passaram por aquele momento e sabiam como tinha sido o prejuízo para a população. Então, assegurou que aquela era a finalidade do pacto de governabilidade que aquela Casa vinha fazendo junto ao Poder Executivo. Com a **palavra**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** disse aos Excelentíssimos Srs. Vereadores e ao Sr. Presidente que era com muita satisfação que retornava àquela Casa de Leis, Casa aquela que Deus permitiu-lhe deixar com muitas realizações, deixando, assim,

um legado. Contou que sempre enfatizava aquilo como homem público, ou seja, que por onde passava, não podia pensar somente no presente, mas que deveria pensar no futuro e nos próximos que viriam depois dele. Declarou que eles não eram Vereadores, mas sim “estavam” Vereadores e não podiam pensar somente no dia atual, mas no futuro. Voltou a dizer sobre a satisfação de estar retornando àquela Casa e disse que toda aquela sua estrutura agradecia a Deus por ele, Max, ter conseguido fazer, como por exemplo, aquele ótimo Plenário, onde as pessoas estavam sentadas, e cuja entrada fora construída com rampa de acessibilidade destinada aos portadores de Deficiência, e aquilo o fazia muito feliz. Agradeceu ao Presidente da Casa que juntamente com o Prefeito Marco Aurélio Dias viabilizara toda aquela conversa para que, naquele dia, eles pudessem chegar à Casa de Leis como Vereadores. Disse que sabia que não era uma coisa fácil, tendo em vista que envolvia política, porém, tiveram muita sabedoria e muita calma para poderem trazer a classe política a estar ali novamente. Comentou, em seguida, que o Vereador Magal tinha citado muito bem o fato de que nunca havia acontecido aquela situação em Guapimirim, já que a classe política sempre era deixada de lado, e em todas as eleições tinham que fazer novas nominatas, porque ao término das eleições cada um seguia o seu rumo. Então, mais uma vez, enfatizou que o Presidente daquela Casa conduzira muito bem a conversa juntamente com o Prefeito Marcos Aurélio, e parabenizou o Sr. Prefeito pela escolha do Secretário de Governo, Sr. Jorge Vida. Expressou que sempre costumava dizer que tinha amigos Advogados e Policiais, e que um amigo seu, que atualmente era Promotor de Justiça, tinha uma grande experiência porque havia sido policial; após, estudara Direito e começara a advogar e, posteriormente, tinha passado no concurso para Promotor. Então, chamou a atenção para o fato de que atualmente ele era uma pessoa totalmente experiente porque sabia todos os caminhos, e quando ia para um julgamento já possuía uma visão do que era certo ou errado sobre o caso, porque ele estivera do outro lado e atualmente podia ter outra visão. Assim era o Jorge Vida, pois com ele não tinha “história”; por exemplo, quando conversava com um funcionário ele sabia da necessidade daquele funcionário, porque havia trabalhado durante vinte anos com o Sr. Ailton na transportadora. Complementando, disse que quando o Sr. Jorge conversava com um Vereador sabia realmente se a ação solicitada era necessária ou não. Outra vez afirmou que o Sr. Jorge quando falava com os funcionários internos da Administração, ele conhecia a real necessidade, haja vista que ocupara os cargos de Comprador e Chefe de Gabinete da Prefeitura, logo, com toda sua experiência acumulada até “encurtava” a conversa, pois já deduzia a intenção de seu interlocutor. O Vereador Max assegurou que as atitudes do Sr. Jorge, atualmente, eram totalmente pragmáticas, e era daquilo que estavam precisando no município, de pessoas com atitude e objetividade; assim, novamente parabenizou o Prefeito Marcos Aurélio por ter escolhido uma pessoa altamente qualificada para aquele cargo de grande complexidade, mas com a experiência que o Sr. Jorge possuía acabava tornando-se muito fácil. Após, agradeceu primeiramente a Jesus Cristo e

a Deus, não só por permitir que ele estivesse naquela Casa, mas por permitir que ele estivesse presente ali, naquele dia, conversando com seus amigos e familiares, devido a tudo que todos sabiam que ele tinha passado. Disse que naquele dia nem era para ele estar ali, e que se ele fosse jornalista iria criar uma manchete para ele mesmo com a seguinte frase: “Do coma, à Câmara”, por tudo que ele passara e, graças a Jesus Cristo, permitira que ele, Max, estivesse ali presente naquele dia. Agradeceu seus familiares, porque toda estrutura que a pessoa tinha para enfrentar suas batalhas, e que com certeza a sua base vinha da família, pois nos momentos mais difíceis podiam contar com a família, a qual estava sempre ao lado dos seus. Agradeceu a sua mãe pela presença, e aos seus irmãos, filho e sobrinhos, ou seja, todos os seus familiares ali presentes; todavia, lamentou que apesar de saber que fazia parte do ciclo da vida, gostaria que estivessem presentes pessoas que partiram, como o seu pai, sua amiga Rosina e sua amiga Jô, os quais, infelizmente, os deixaram. Agradeceu a todos os Pastores que oraram e pediram muito por ele e o visitaram e, naquele dia, estavam ali presentes, como o seu amigo Pastor Sebastião, além de outros que se encontravam presentes. Agradeceu aos amigos que estiveram presentes com ele naquele hospital, como os amigos Jorge Vida, Fernando da Farmácia (que fora incansável), Ricardo, França e um amigo que estava sempre com ele, o qual na verdade não considerava um amigo, mas sim um irmão, que era o Roberto PM, o qual também se fazia presente no Plenário. Agradeceu a presença do Sebastião Medeiros, do empresário Bruno e do Vereador Felipe, de Magé. Agradeceu também as presenças do Sr. Prefeito e do ex-Prefeito Ailton Vivas, que era uma pessoa simples e estava atuando na política de Guapimirim, e que muito fizera pelo município. Em relação ao ex- Prefeito Ailton Vivas, o ilustre Vereador disse que o único defeito que observara em sua vida pública, visto que todos tinham imperfeições, fora um problema de divulgação, onde algumas pessoas maldosas pensavam que o Ailton pouco tinha feito por aquele município. Informou, em seguida, só para que as pessoas tivessem uma ideia das ações realizadas, o ex- Prefeito Ailton asfaltara mais de trezentas ruas no município de Guapimirim, e pelo fato de ele pouco divulgar os trabalhos realizados pelo seu Governo, dava a impressão de que tinha sido o Prefeito que menos fizera obras no município. Reiterou que sempre cobrava o fato de que por onde o homem passava deveria deixar um legado, e era aquilo que vinha constatando o Prefeito Marcos Aurélio falando na TVerde, que era a construção do colégio em Parada Ideal e a Creche Nelson Carneiro, a creche próxima à Cibrapel; e enfatizou que o ex- Prefeito Ailton deixara realmente um legado para Guapimirim, e que a sua atuação juntamente com eles na política local era, de fato, de grande relevância, porque o Sr. Ailton tinha muito a somar pela sua experiência e por tudo que havia conquistado e realizado no município. Em seguida, falou que iria cobrar do Presidente daquela Casa e dos seus amigos Vereadores, qual deles tinha um presente para ele, Max, e em tom descontraído reiterou que faria tal cobrança. Interrompeu a narrativa para anunciar a chegada de seu amigo Carlinhos, o qual havia acabado de

entrar no plenário, vindo de Parada Ideal, e o agradeceu por tudo que fizera. Logo em seguida, retornou ao assunto anterior e disse que havia trazido, naquele dia, um presente para o Presidente da Casa, informando que eles, os novos Vereadores, poderiam ter tomado posse desde a semana anterior, então, já que aquele era o dia do aniversário do Sr. Presidente, ele, Max, daria a si mesmo e também o Vereador Marlon de presente ao Presidente. Continuando, declarou que traria o presente do Presidente na próxima semana, ocasião que queria fazer-lhe uma cobrança. Aproveitou a presença do ex-Prefeito Ailton Vivas e a do Prefeito Marcos Aurélio para dizer que o trabalho em conjunto seria muito bom para ambos os poderes, o Legislativo e o Executivo, e excepcional para a população. Alertou que já estavam iniciando o mês de outubro e próximo a dezembro, mês em que a proposta de Orçamento viria para aquela Casa, a fim de ser votada até dezembro. Em seguida, pediu aos Senhores Vereadores uma mobilização no sentido de que a partir do próximo Orçamento, o mesmo fosse elaborado com cunho participativo, com realização de caravanas integradas pelos Vereadores. Explicou que no passado procediam muito daquela forma, ocasião em que o ex-Prefeito Ailton Vivas se reunia com os Vereadores, às segundas-feiras, e partiam para realizarem o Orçamento Participativo, o qual considerava uma questão de justiça para com a população. Explicitou dizendo que eles eram Vereadores e moravam na região central, então, nada mais que justo que a realização de uma reunião e convocação da população para a elaboração do Orçamento Participativo, a fim de que pudessem indicar para os Vereadores e Prefeito da cidade as necessidades locais e, através das necessidades deles, serem inseridas no Orçamento as prioridades, especificamente, as necessidades de cada bairro. Como exemplo, falou que não adiantava chegar naquele dia no bairro de Vila Olímpia e querer implantar isso ou aquilo na região sem saber a real necessidade local, que no caso em tela era a questão da falta d'água. Assim, disse ser mais justo irem até a Vila Olímpia, Vale das Pedrinhas e todos os bairros de Guapimirim, conforme outrora faziam, e convocarem a participação popular para que todos participassem do Orçamento, indicando para as autoridades todas as dificuldades que o município atravessava, e, principalmente, demonstrar o valor que eles tinham a agregar no trabalho em conjunto, inserindo no Orçamento as prioridades que seriam transformadas na real vontade popular. Lembrou mais uma vez que fizeram aquilo no governo do ex-Prefeito Ailton, sendo um dos resultados daquela ação a construção de uma ponte que vinha do Limoeiro e atravessava a Rua Mangaratiba, onde as pessoas tinham que ir andando até a casa de José Geraldo para pegarem o trem de madrugada, e que atualmente as pessoas pegavam-no lá em cima. Relatou que construíram também a ponte próxima ao colégio CEI, e enfatizou que tudo aquilo fora fruto do Orçamento Participativo. Esclareceu que tal Orçamento havia sido elaborado no ano de dois mil e quatro, e quando o então Prefeito Nelson do Posto tinha assumido, em dois mil e cinco, já encontrara o Orçamento Participativo pronto, propiciando que o mesmo trabalhasse com base na total vontade popular.

Assim sendo, o Vereador Max enfatizou que iria cobrar aquela ação do Presidente daquela Casa e que contava com a compreensão dos Vereadores. Ratificou o pedido para que criassem uma caravana e marcassem com a Associação de Moradores e também com as Igrejas, a fim de discutirem a realização do orçamento participativo, juntamente com a população, explicando toda a situação pela qual o município atravessava e expondo o que poderia ser feito, para juntos trabalharem a prioridade do município. O nobre Edil disse ainda que iria pedir ao Sr. Presidente para que fizessem aquilo, até porque tal iniciativa iria trazer uma aproximação maior com a população, pois como o mestre Brizola sempre falava "O político não pode perder o cheiro do povo". Após, disse que eles, Vereadores, ficavam muito presos à Casa de Leis, trabalhando o Orçamento afastado do povo, e que na maioria das vezes as necessidades eram incluídas, por eles, no Orçamento, com a maior boa vontade, mas não era o que a população estava precisando naquele momento. Assim, ressaltou que contava com a ajuda dos nobres Edis para que fosse atingido o objetivo. Novamente agradeceu a presença de todos e disse que estava retornando àquela Casa, avisando que o seu Gabinete estaria de portas abertas para atender o povo, e não só o Gabinete como a sua casa também, conforme sempre fizera. Falou que na noite anterior tinha conversado com o seu amigo Osvaldo Vivas pelo telefone e o mesmo lhe dissera que faria um esforço para que pudesse estar presente ali, naquele dia, e felizmente estava. Enalteceu o referido amigo, dizendo que ele era um eterno Vereador, o qual participava também do orçamento participativo daquela Casa, logo, sabia do que estavam falando. Então, agradeceu sua presença na política de Guapimirim para ajudar a alavancar o município. Continuando, agradeceu a presença dos seus amigos e a oportunidade que estavam lhe dando, para que com sua experiência pudesse somar com o município, e agradecia principalmente a Jesus Cristo, por mais uma oportunidade de vida que lhe dera. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que o mesmo estava muito emocionado, dizendo que acompanhava o trabalho do Vereador Max desde o início, quando o mesmo ainda estava no primeiro mandato, e tinha a certeza que com sua experiência iria contribuir muito para o progresso do município. Disse a Sua Excelência que ele tinha total legitimidade, uma vez que fora eleito pelo povo, e que os Vereadores daquela Casa até utilizavam como exemplo aquele Orçamento Participativo que fora feito na gestão do Prefeito Ailton Vivas; inclusive, que já havia sido definido pelos pares daquela Casa que o Orçamento daquele ano seria participativo, para que a população pudesse participar mais perto do Orçamento do município. Mesmo assim, parabenizou o nobre Edil pela iniciativa, deduzindo que fora o orçamento participativo que ocorrera lá atrás que servira de exemplo para tornar mais efetivo o atual Orçamento do município. Dirigindo a palavra ao Vereador Max, disse-lhe que havia acompanhado todo o período de dificuldade de saúde pelo qual o nobre Edil passara, dizendo-lhe que se Deus havia permitido que o mesmo continuasse entre eles era porque tinha um propósito em sua vida, e hoje ele estava naquela

Casa para poder somar com a população de Guapimirim, e tinha a certeza de que com sua vasta experiência só iria trazer benefícios para aquela Casa de Leis. Com a **palavra**, o Vereador **Marlon Vivas** disse que, em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, e agradecer também ao seu pai, seu irmão, todos os seus amigos e ao seu tio, Ailton Vivas, o qual estava presente e ao seu Prefeito Marcos Aurélio. Revelou que era com muita satisfação que naquele dia retornava àquela Casa, e enfatizou que viera para somar com o Legislativo, e que dava graças a Deus por vir mantendo uma harmonia muito grande com o Governo. Ato contínuo, estendeu o seu cumprimento a todos os funcionários que o estavam ouvindo naquele momento, assim como àqueles que não conseguiram entrar, mas certamente estavam lá fora; disse que os agradecia e que não tinha palavras para expressar o que sentia por eles, que naquele momento estavam prestigiando a celebração da sua posse, momento aquele tão importante para sua vida, e tinha a certeza, também de que todos os que faziam parte dela. Registrou que mais cedo estivera ali presente a Sr^a Ismeralda Garcia, a qual fizera questão de lhe dar um abraço, do Chiquinho, Assessor do Deputado Eduardo Cunha e do Presidente Regional do PSDB, seu amigo Vereador Dico Pereira. A seguir, explanou que iria falar mais um pouco, apesar de o Vereador Max ter citado, disse que quando o seu tio Ailton Vivas fora Prefeito, ele, Marlon, também tivera a oportunidade de participar de sua Administração e acompanhar as suas realizações, as quais também era um motivo para que se espelhasse e, assim como o Ver. Max havia expressado anteriormente, disse que a pouca publicidade dos feitos da Administração talvez tivesse sido, realmente, um dos seus erros. Após, retificou os dados apresentados pelo Ver. Max, afirmando que o ex-Prefeito, no caso, o eterno Prefeito Ailton Vivas, tinha asfaltado mais de quatrocentas ruas no município de Guapimirim. Assim, parabenizou o ex-Prefeito dizendo que ele ficaria para sempre marcado na história da cidade. Dirigindo sua fala ao Sr. Prefeito, Marcos Aurélio, o qual era seu amigo e parceiro, disse-lhe que momentos antes o entrevistaram e perguntaram-no se ele, Marlon, se sentia um super Secretário, já que mesmo sendo Vereador atuava como “coringa”. Continuando, falou que naquele dia procurara o Sr. Prefeito para que o mesmo assinasse um documento que autorizasse a sua candidatura a Prefeito da cidade, e ele, Marlon, tinha certeza de que daria certo. Disse que ao ser questionado pelo Prefeito se sentia algum tipo de arrependimento, respondera que não, pois durante aqueles quase três anos em que ali estivera tinha recebido total reconhecimento, mantendo com ele uma relação que extrapolava a condição de patrão e chefe, porque o considerava seu amigo; assim, parabenizou o atual Prefeito pelas conquistas que trouxera para o município de Guapimirim. Declarou que tinha a certeza de que quando dessem publicidade às suas ações, o Prefeito Marcos Aurélio ficaria marcado na Administração como o Prefeito da Educação, pela quantidade de unidades escolares e creches que estava construindo no município. Dando prosseguimento, assinalou que poderia passar várias horas falando de tudo que o Governo vinha fazendo em prol do município, e respondendo como fizera ao seu amigo

Rubens, quando tinha perguntado a respeito daquele super Secretário, que aquele certamente não era um título que almejava, concluindo que jamais seria possível fazer qualquer coisa se não houvesse a disponibilidade e a parceria do Presidente da Câmara, de toda a Câmara de Vereadores, de todo o Secretariado e do Prefeito. Assim sendo, asseverou que todos eles se juntaram para dar o melhor para Guapimirim, e que aquele era um dia da festa da democracia, a qual contava com a presença de vários Presidentes de Partidos políticos, mas não citaria nomes para não pecar e de repente deixar de registrar a presença de alguém, todavia, disse que naquela festa da democracia ele podia observar várias lideranças políticas e vários presidentes de partidos, ressaltando que aquilo era a maior demonstração de força política que o município possuía. Falou que tinha convicção de que daquela força política unida de Guapimirim só iriam sair favorecido e vencedor, ponderando que os resultados seriam observados no próximo pleito, de dois mil e dezesseis, porque aquela união com certeza não perderia para ninguém em Guapimirim. Para finalizar, disse que gostaria de agradecer a todos aqueles que trabalharam com ele nas Secretarias e que estiveram com ele naquele período ajudando-o a exercer a função, se dedicando e contribuindo para o desenvolvimento do município de Guapimirim, o qual deve estar sempre em primeiro lugar. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Em **questão de ordem**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** disse que citara o nome de algumas pessoas que acompanharam de perto toda a problemática pela qual tinha passado, e falou que um amigo muito próximo, o qual sempre estivera junto do seu filho, oferecendo um ombro no momento que ele mais precisava, não estava ali presente. No entanto, visualizando o público podia ver a mãe dele, do seu amigo, que se fazia presente. Assim, através de sua mãe, Dona Ana, agradeceu e mandou-lhe um abraço. Disse ainda que seu amigo Marcelo o ajudara muito em sua eleição e que estivera presente com o filho dele. Citou também um amigo muito especial, o Sr. Irineu, que se fazia presente no plenário, e que por ocasião do acontecido não se encontrava na cidade, em razão de problemas particulares, mas tinha a certeza de que se estivesse seria incansável na tentativa de ajudá-lo, e a sua família também. Em **questão de ordem**, o Vereador **Marlon Vivas** disse gostaria de aproveitar o ensejo, já que considerava que seria a fala em que o público ficaria mais satisfeito, argumentando que tivera a oportunidade de falar com alguns Vereadores e colegas, mas não com todos, sobre o almoço que estaria oferecendo em comemoração à sua posse. Então fazia o convite aos Vereadores e a todos ali presentes para um almoço, ao término da Sessão, no condomínio Soberbo, onde ele morava. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e, em tom de brincadeira, disse que principalmente quando falava do almoço. Em seguida, enalteceu Sua Excelência dizendo que ele era um grande político e um grande guerreiro, que sempre havia lutado muito em defesa da população de Guapimirim, logo, o parabenizou mais uma vez por suas palavras, afirmando que tinha a certeza de que o mesmo tinha falado de

coração. Desejou ao nobre Edil toda sorte e que Deus, nosso Pai Celestial, pudesse dar sabedoria ao Vereador Marlon Vivas, e também ao Vereador Max, da Iconha, na condução daquele novo desafio. Dissera “novo desafio” porque eles já tinham sido Vereadores em outra ocasião e, atualmente, era um momento diferenciado, em que aquela Casa de Leis vinha conduzindo os trabalhos, em que buscavam harmonia entre o Executivo e Legislativo por meio do pacto de governabilidade, o que estava sendo muito positivo para o município. Então, tinha a certeza de que o nobre Vereador, como amante do município, uma pessoa que sempre se dedicara à qualidade de vida do município, estaria abraçando aquela causa juntamente com os demais Vereadores daquela Casa, e também buscando a melhoria da qualidade de vida no município.

Retomando a fala, o Vereador **Marlon Vivas** disse que o Sr. Presidente também fazia parte da sua história, pois o ajudara muito em sua primeira eleição e disse-lhe que era muito grato por tudo. Disse também que não estaria naquela Casa se o Sr. Presidente não houvesse contribuído no passado com várias outras pessoas, as quais também se faziam presentes na Sessão. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que o nobre Vereador tinha brilho próprio e muita sabedoria na condução da sua vida e do seu trabalho. Ressaltou que o Vereador havia comentado sobre o empenho e a união de todos ali presentes, e parabenizou o Secretário Jorge Vida pela condução do seu trabalho, pois a cada dia se surpreendia mais pela habilidade que o Sr. Jorge vinha demonstrando no desempenho de sua função; então, parabenizou o Prefeito por ter buscado aquela parceria e tentar dar um novo rumo à política do município. Enfatizou que tal atitude também fora demonstrada em relação ao convite à Vereadora Rizê, que era professora e tinha conhecimento de causa, e tinha a certeza de que ela iria transformar a Educação do município, juntamente com o Prefeito Marcos Aurélio, e outra vez parabenizou o Prefeito por aquele convite, dizendo que tinha a certeza de que a Vereadora Rizê iria fazer um trabalho brilhante à frente da educação do município. Sobre o mesmo assunto, disse que o Sr. Prefeito ao ser entrevistado acerca da nova Secretária falou que se tratava de uma pessoa que era moradora do município e que conhecia bem a necessidade do município deles, mas, em especial, conhecia a necessidade da Educação, por ser professora daquela rede de ensino. Já em relação ao convite à Vereadora Marina, esclareceu que a escolha foi pelo fato de ela ser uma jovem vereadora e com perfil para assumir a titularidade da Pasta. Corroborando com tal assertiva, o Sr. Presidente enfatizou que a Vereadora tinha a “cara” do turismo e do esporte no município, e que apesar de sua juventude desempenhara um trabalho brilhante naquela Casa de Leis. Assegurou que ela também iria poder contribuir ainda mais, muito embora o Vereador Marlon já viesse fazendo um bom trabalho à frente da Secretaria de Turismo, mas que estava convicto de que a Vereadora Marina faria um grande diferencial dentro do município no que tangia ao turismo e ao esporte. Então, parabenizou o Prefeito pelo convite e disse que tinha a certeza de que o mesmo não iria se arrepender por aquela indicação. Agradeceu aos nobres Edis e lhes desejou do fundo do coração

sorte naquela nova empreitada da vida deles, e estava certo de que com a experiência que os mesmos possuíam iria facilitar muito o trabalho dos nobres Edis na condução de suas vidas pública. Assim, desejou mais uma vez sorte e saúde e que Deus pudesse abençoar cada segundo da vida deles. A seguir, disse que iria quebrar o protocolo e passar a palavra ao Prefeito Marcos Aurélio Dias. Com a **palavra**, o Prefeito **Marcos Aurélio Dias** iniciou sua palavra dando bom dia a todos e disse que, em primeiro lugar, deveriam agradecer a Deus pelas oportunidades que Ele lhes vinha concedendo. Relatou que naquele mesmo dia já tinha conversado com o Sr. Presidente a respeito das mudanças que haviam sido feitas, e que tudo se encaminhara com entendimento, destacando que o Sr. Presidente também reconhecera que seria melhor para o município e para as Secretarias de Educação e Turismo. Agradeceu ao Sr. Presidente e também à Câmara, que vinha somando muito com o Poder Executivo, bem como agradeceu a presença do eterno Prefeito Ailton Vivas, o qual era uma pessoa amiga e que já se conheciam de longa data. Agradeceu também a presença de todos, como os convidados do Vereador Max e do Vereador Marlon. Dando prosseguimento, o Sr. Prefeito disse que havia pessoas que passavam em suas vidas que marcavam certos momentos e acabavam deixando marcada sua vida, fosse em razão de uma conversa, ou de um ato, ou mesmo de um gesto que a pessoa fazia e que acabava marcando. Contou que ele era muito grato às pessoas que na hora em que ele precisava, abriam as portas e se colocavam à disposição para ajudar, logo, não poderia deixar de enaltecer, naquela manhã, o Vereador Marlon, pela maneira como se comportara no momento em que havia precisado de sua assinatura para ser candidato, enfatizando que em momento algum ele, Marlon, fugira ao compromisso. Relembrou que naquela ocasião, até mesmo Presidente de Partido estivera em sua casa dizendo que iria assinar e, simplesmente, saía e fora embora. Confidenciou que o Vereador Marlon lhe perguntara por umas três vezes pelo tempo que havia para concorrer à eleição, e se realmente era aquilo que ele, Marcos Aurélio, queria, e respondera que não havia outro jeito. Disse que o Vereador Marlon insistiu por outras vezes, alertando-o de que se ele realmente tomasse aquela decisão, haveria algumas pessoas que não iriam votar com ele, que inclusive orientaram-no para que ele, Marlon, não assinasse. Então, enfatizou que aquela situação o tinha marcado muito e não gostaria de frustrar o sonho de ninguém, e que, salvo engano, o Marlon fora a segunda pessoa a assinar o documento, e que o mesmo permanecera em sua casa até que todos assinassem, para que houvesse a possibilidade de fazer o registro da sua candidatura. Comentou que após terem conseguido a maioria das assinaturas, aqueles que passaram por lá e constataram que já havia assinaturas suficientes, que não precisavam mais das deles, então, retornaram e assinaram. Continuando, disse que o Vereador Marlon era uma pessoa que no momento em que precisara, ele não tinha corrido, e por tal motivo era muito grato ao mesmo. Declarou que gratidão era um sentimento que se deveria ter sempre por aqueles que estendiam a mão para a outra pessoa. Disse ser grato ao Marlon pelo parceiro que fora durante aquele tempo,

em momentos de lutas e dificuldades, e que era um momento em que iam para a rua e havia embate e discussões políticas, e o Marlon estava sempre presente. Assim, falou que naquele instante ele saíra da condição de Secretário e estava voltando para a cadeira de Vereador, dizendo que tinha a certeza de que tanto ele quanto Max vinham para aquela Casa de Leis para somar. Arguiu que gostaria de falar também que estavam levando dali duas pessoas que sempre tiveram muita competência dentro daquela Casa de Leis, e que a Vereadora Marina embora fosse jovem tinha grande responsabilidade com aquele município, e que sabia se impor nos momentos necessários. Ressaltou, então, que estavam levando duas pedras preciosas para somar com o Poder Executivo do município. Desejou boas-vindas ao Vereador Marlon e ao Vereador Max, afirmando que a Câmara e o Governo estavam ali para somar com eles. Em relação ao Centro de Monitoramento visitado pelo Sr. Presidente, informou que uma semana antes de sua visita, uma pessoa trouxera o Projeto, e avisou que já estavam verificando a viabilidade de implantação do monitoramento no município. Falou que já estavam com uma boa parte da sinalização de onde seriam instaladas as câmeras, nos pontos principais da cidade, e assim realizar aquele monitoramento que iria ajudar muito, inclusive quando entrasse um automóvel suspeito no município teriam como acionar pela Central de Monitoramento. Agradeceu a Deus pela oportunidade e pela vida do Vereador Max, e disse que se Deus lhe dera aquele livramento fora porque Ele tinha um plano em sua vida; logo, tinha a certeza de que Ele tinha algo muito grande para fazer em sua vida. Disse que contavam com a sua contribuição devido à experiência que tinha com o município, enfatizando que o bom parlamentar era aquele que fazia bons projetos, e os Vereadores vinham fazendo vários, como o Sr. Presidente, o qual visitara o Centro de Monitoramento e uma semana antes o Projeto estava em sua sala. Assim sendo, parabenizou o Sr. Presidente, assim como todos os Vereadores pelos seus Projetos e Indicações em prol do município. Agradeceu também o Secretário de Governo, conforme já tinha sido comentado, o qual viera para somar e dar a atenção devida, pois era daquilo que os Vereadores precisavam. Assinalou que tinha sido uma falha que acontecera durante um período, mas tinha a certeza que o Sr. Jorge, naquele momento, entrara para somar e dar todo apoio aos Vereadores. Agradeceu também todos os demais Secretários e a todos que estavam ali naquela manhã; que Deus abençoasse a todos e que juntos iriam lutar por uma Guapimirim melhor. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o Sr. Prefeito por suas palavras e disse que estava certo de que duas coisas na vida a pessoa deveria ser, no caso, que era ser grato pelo que faziam pela sua pessoa e, também, ser justo; e aquela era uma bandeira que sempre havia defendido e tinha a certeza de que o Sr. Prefeito nunca o faria diferente. Ressaltou que estavam comentando desde o início acerca de legado, e estando na presença do ex-Prefeito Ailton Vivas, o qual, ele, Presidente, conhecia e sempre tivera conhecimento de todo o trabalho que o Prefeito Ailton Vivas realmente desempenhara no município deles, reconhecia que ele tinha

deixado, sim, um legado no município. Logo, o parabenizou por sua competência e carinho que sempre tivera com o município. Deduziu que o Prefeito Marcos Aurélio também não vinha fazendo diferente, e disse que nas entrevistas concedidas pelo Prefeito, o mesmo sempre falava a respeito do legado, e que ele, Marcos Aurélio, também estava deixando aquele legado, como a construção de seis creches-escola, as quais fariam um grande diferencial no município. Explanou que cada Prefeito que passava defendia uma bandeira, como o Vereador Marlon acabara de citar sobre o ex Prefeito Ailton Vivas, o qual asfaltara mais de quatrocentas ruas no município, com o devido saneamento, cuja obra não era visível, pois estava embaixo da terra e as pessoas não enxergavam. Destacou, ainda, que tinha a certeza do quanto o Prefeito Ailton Vivas trabalhara naquele sentido e, atualmente, o Prefeito Marcos Aurélio estava priorizando a educação no município e buscando aquela qualidade, propiciando um pouco mais de estrutura física para a educação no município. Assim, parabenizou os dois, isto é, o ex-Prefeito Ailton pelo trabalho que havia realizado, e o Prefeito Marcos Aurélio, pelo trabalho que vinha desempenhando no município. Antes de ultimar suas palavras pediu, em tempo, a atenção dos Senhores Vereadores para a necessidade de se reunirem, às 15:00 horas, para elegerem os cargos vagos na Mesa Diretora, respectivamente, para a 1ª e 2ª Secretarias, em decorrência dos pedidos de licenças para nomeações nos cargos de Secretários no Executivo Municipal, conforme dispunha o § 3º do art. 53, da Lei Orgânica do Município, tendo em vista que nenhum dos ilustres Edis se apresentara para ocupar cargo na Mesa Diretora. Então, determinou que a Diretoria Parlamentar promovesse o ato de convocação, solicitando a subscrição dos Senhores Vereadores. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **pedidos de urgência** feitos pelo **Poder Executivo**, através dos ofícios GP 157 e 159/2015, para votação dos Projetos de Leis nº 1099 e 1100/15, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, os **pedidos de urgência** foram **aprovados** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1099/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1100/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram doze horas e treze minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.